



Conferência Nacional dos
Bispos do Brasil Regional
Norte 2

PRESIDENTE

Dom Bernardo Bahlmann

VICE PRESIDENTE

Dom Alberto Taveira

SECRETÁRIO

Dom Antônio Assis

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Cristiane Araújo

BOLETIM INFORMATIVO
Produzido pela assessoria de
Comunicação

Edição nº 01

Circulação mensal

Jornalistas responsáveis:

Ariane Barbosa

Renan Rosário

**INFORMAÇÃO
A SERVIÇO
DA VIDA**

Acompanhe o nosso site:
www.cnbbn2.org.br. Leia e
colabore com informações para as
próximas edições deste boletim,
enviando notícias e agenda para
pascom@cnbbn2.org.br



Evangelização é compromisso

Amazônia: terra de missão

O Papa Francisco nos ajuda a recordar a essência primeira da vida e missão da Igreja que é a evangelização! Na exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, o Santo Padre afirma que prefere “uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças” (EG, 49). Deste modo, sentimo-nos reanimados para lidar com os desafios da missão neste chão amazônico, como fizeram os jovens que participaram da “Missão Jovem na Amazônia”, um dos destaques desta edição.

Para além da missão realizada pela juventude do Brasil, você poderá encontrar nesta edição um destaque especial para o encontro de aprofundamento da Infância e Adolescência Missionária do Pará, o lançamento do Documento de Santarém e o encontro para comunicadores da REPAM que atuou durante o Fórum Social Pan-Amazônico em Belém.

Boa Leitura!



INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA MISSIONÁRIA DO PARÁ ELEGE NOVA COORDENAÇÃO ESTADUAL

“De todas as crianças e adolescentes do mundo, sempre amigos!” esta é a saudação mundial desta obra, a qual tem como lema: “criança ajuda e evangeliza criança!”



Presente em todos os continentes e em mais de 150 países a Infância e Adolescência Missionária é uma obra pontifícia, ou seja, uma obra do Papa para toda a Igreja, que se dedica ao cuidado com a vida e a formação de crianças e adolescentes. Em 29 de maio 2022 ao celebrar sua 10ª Jornada Nacional a IAM, como é conhecida mundialmente, completou 179 anos de fundação. No estado do Pará a IAM está presente em todas as dioceses e prelazias e é responsável por grande parte da Animação Missionária das paróquias e está presente ainda em colégios católicos, destacando-se como uma potente expressão missionária da Igreja na Amazônia, evangelizando através do protagonismo e dos testemunho das crianças e adolescentes que participam dos grupos.

Desde o ano de 2018 a IAM do Pará vinha sendo coordenada pelo casal Marcos Rafael Barros e Marília Brandão Barros, assessores da cidade de Ananindeua. Durante esse processo de direcionamento da obra no Pará, Marcos e Marília colaboraram com seu desenvolvimento, ampliando a implantação de novos grupos, aumentando a articulação e comunhão entre os assessores de diferentes cidades e fortalecendo a vivência do carisma da obra através da formação. No ultimo final de semana a IAM do Pará realizou o Encontro de Formação para assessores, onde acolheram a atual secretária nacional da obra Irmã Antônia Vânia Alves de Souza, que assessorou a formação realizada no sítio das Irmãs do Preciosíssimo Sangue. O encontro contou com a participação de representantes das dioceses de Cameté, Bragança, Abaetetuba, Marabá, Ponta de Pedras, das prelazias do Marajó e Alto Xingu-Tucumã e da Arquidiocese de Belém.

O encontro contou ainda, com a colaboração e participação da Coordenação Estadual da Juventude Missionária do Pará, Malíia Carvalho e Thannise Lima, assim como, do Conselho Missionário Regional Norte 2 (COMIRE) na pessoa do Padre Paolo Andreolli (Xaveriano), que celebrou a missa de envio dos assessores e abençoou a nova coordenação estadual da IAM que atuará nos próximos 2 anos. A nova Coordenação da IAM é composta por assessoras de diversas dioceses, as quais, terão a missão de orientar, articular e formar as crianças e adolescentes coordenadoras dos grupos, assim como, dos demais assessores e assessoras.

A professora Jane Cleire Ferreira de Seixas da diocese de Abaetetuba será a referencial desta nova equipe de coordenação da obra no estado do Pará. Jane Cleire é formada em Pedagogia e tem grande experiência com assessoria de grupos da IAM no município do Acará, microrregião de Tome-Açu pertencente à mesorregião do nordeste paraense. A coordenação conta ainda com a participação valiosa de Irmã Poliana da Silva Costa (Carmelita) da diocese de Bragança, Josiane da Rocha da diocese de Marabá, Regeane Cristina Pontes da Arquidiocese de Belém, Ana Beatriz Nascimento, Vanessa Abreu Mendes e Gabriela Maciel Rodrigues, ambas da diocese de Abaetetuba.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil do Regional Norte 2 deseja à nova coordenação da Infância e Adolescência Missionária do Estado do Pará muita força, coragem e profetismo, para lidar com as demandas e os desafios que se apresentam à missão da Igreja na Amazônia.

Texto: Renan Rosário

Imagens: Acervo da IAM do Pará



COMISSÃO PARA JUVENTUDE DA CNBB REALIZA “MISSÃO JOVEM” NA PRELAZIA DO ALTO XINGU-TUCUMÃ

*“(...) que a fraternidade e a força juvenil explodam em nossos corações”
Dom Nelson Francelino Ferreira, bispo de Valença (RJ)*



A “Missão Jovem na Amazônia” é uma iniciativa da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB (CEPJ), e a recém fundada Prelazia do Alto Xingu-Tucumã no Estado do Pará, foi a escolhida para acolher esta edição do projeto que ocorreu entre os dias 16 a 24 de julho. A Missão Jovem da CNBB reuniu pessoas de diversas expressões juvenis e de vários Regionais do Brasil, os quais foram acolhidos nesta Prelazia.

O Primeiro dia de atividades foi marcado pela missa de envio realizada na Catedral de Nossa Senhora Aparecida na cidade de Tucumã. Esta santa eucaristia foi celebrada por Dom Jesus Maria López Mauleón, que é bispo da Prelazia do Alto Xingu-Tucumã e concelebrada por Dom Antônio de Assis Ribeiro, que é bispo auxiliar da Arquidiocese de Belém (PA) e Dom Nelson Francelino Ferreira, que é bispo de Valença (RJ). Destaca-se ainda a presença de Irmã Valéria Andrade Leal, a qual atua como secretaria executiva da referida Comissão.

Em sua homilia destinada ao povo de Deus, e sobre tudo aos jovens presentes, Dom Jesus Maria fez memória ao seu recente encontro com o Papa Francisco em Roma durante a Visita Ad Limina Apostolorum. Onde o Santo Padre ao ouvir os clamores da Igreja da Amazônia apresentados pelos senhores bispos dos Regionais Norte 02 e Norte 03, não deixou de ressaltar a importância do olhar sensível da Igreja para com a suas expressões juvenis.

Dom Nelson Ferreira que é presidente desta comissão (CEPJ), também dedicou algumas palavras saudosas à juventude do Brasil, ao recordar um pouco do trajeto percorrido pela Comissão, a qual no contexto de pandemia de COVID, teve o zelo e cuidado de adiar a realização desta missão por três anos consecutivos. Mas que no ano de 2022 após um processo de discernimento opta por realizar o projeto “Missão Jovem” nesta também jovem prelazia da Amazônia.



Após a missa de envio os jovens foram direcionados ao centro de formação da Prelazia para organizarem-se em grupos menores que foram destinados/enviados para as paróquias de diferentes regiões da Prelazia. Neste momento Dom Antônio de Assis, que também faz parte desta Comissão apresentou a todos 10 pontos importantes para se conhecer a Amazônia, em especial a região da Prelazia do Alto Xingu-Tucumã, um momento de formação importante para que todos pudessem se preparar para “pisar neste chão”, com ressaltou o bispo.

A partir da segunda feira dia 18 os jovens que foram direcionados para as paróquias de São Félix do Xingu, Bannach, Tucumã, Água Azul do Norte, Ourilândia do Norte e Cumaru do Norte, puderam viver a experiência genuína da missão, visitando às famílias, e sobre tudo os idosos e enfermos de cada região. O objetivo foi o de promover o amadurecimento da fé através do encontro com Jesus Cristo na pessoa dos mais necessitados.

Como bem citou Dom Nelson ao destacar a fala do Papa Francisco na Exortação Apostólica Evangelii Gaudium, n° 49 “(...) prefiro uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças. Não quero uma Igreja preocupada com ser o centro, e que acaba presa num emaranhado de obsessões e procedimentos (...)”, este é o fundamento maior da Igreja, afirmou Dom Nelson.

Junto aos senhores bispos presentes, os mais de 50 jovens advindos de diversas dioceses do Brasil, uniram-se às juventudes da Prelazia, e foram acolhidos pelas paróquias e comunidades da região. Dom Antônio de Assis acompanhou parte desta juventude que foi destinada à Paróquia de São Félix do Xingu, o bispo faz parte desta Comissão Nacional e é referencial da juventude no Regional Norte 2 (Pará e Amapá) da CNBB.

Ao percorrer as comunidades do Setor Nereu (área rural) pertencente a esta paróquia, a qual possui mais de 20 Igrejas particulares, Dom Antônio de Assis caminhou de mãos dadas à esta juventude para conhecer a realidade local, através de visitas às famílias, idosos e doentes, além de animar a juventude local e fomentar o espírito missionário nas lideranças das comunidades, colaborando com a articulação e formação das mesmas.



Uma das Igrejas visitadas foi a comunidade São Luiz à mais de 20 quilômetros do centro de São Félix do Xingu, local onde os Jovens que pertencem à diversas cidades como Oiapoque no Amapá, Mossoró no Rio Grande do Norte, Ponta Grossa no Paraná e Belém do Pará, dentre outras, puderam vivenciar a experiência de uma Igreja em saída. Estes jovens foram hospedados nas casas de algumas famílias, fazendo-se como estas, experimentando a vivência essencial da vida em comunidade.

Esta Missão ajudou a dar novo ânimo para caminhada destas juventudes, como ressaltou Izadora Silva de Melo, do Estado do Paraná, "(...) eu nunca havia saído para tão longe do meu estado, e fui enviada por Deus para estar aqui conhecendo esta realidade que é tão diferente da minha, esta experiência me ajuda a crescer (...)”, destacou a jovem. De modo semelhante, os jovens do local também foram animados por esta partilha e por esta convivência.

Como a jovem Gabriela Campos Gomes do setor Nereu que, a partir da visita desta juventude em sua Comunidade Nossa Senhora Aparecida, aceitou o desafio de coordenar um novo grupo de jovens deste setor. Gabriela reconheceu as dificuldades desta missão, mas deu seu “SIM” para esse desafio lançado pelo bispo Dom Antônio de Assis em sua passagem por esta comunidade. É um exemplo do movimento desencadeado por esta missão dentro da Prelazia.

Após uma semana de atividades missionárias desenvolvidas por estes jovens de todo o Brasil, a Prelazia do Alto Xingu-Tucumã se despediu da “Missão Jovem na Amazônia” no domingo dia 24 de julho. Foram dias intensos de visitas missionárias às famílias, aos jovens, aos idosos e doentes das diversas comunidades e paróquias desta Prelazia. A conclusão das atividades ocorreu com a santa missa de envio dos jovens na catedral de Nossa Senhora Aparecida.

Esta santa eucaristia foi presidida por Dom Jesus Maria López Mauleón e concelebrada pelo clero presente, num dado momento da homilia o bispo local partilhou a palavra com Dom Nelson, o qual ressaltou o comprometimento de Dom Jesus Maria para com o povo da Prelazia. “Dom Jesus teve muita coragem em acolher esta missão nacional”. E continuou dizendo, se a igreja do Brasil tivesse “solidariedade eclesial, não haveriam dioceses com poucos padres”, como destacou Dom Nelson.

Este referia-se a pouca quantidade de padres nesta prelazia que tem grande extensão territorial, e concluiu dizendo que a partir desta missão os ânimos de todos estão renovados, “que a fraternidade e a força juvenil explodam em nossos corações”, concluiu o bispo de Valença. Outro destaque desta celebração foi a nomeação da Jovem Luzia Vidal Vasconcelos como assessora geral da pastoral juvenil na Prelazia do Alto Xingu-Tucumã, junto à Padre Blásio Henz o qual é pároco na Área Pastoral da Sudoeste.





Luzia Vidal é moradora de São Félix do Xingu e coordenou a equipe de organização da missão em nível da Prelazia, a qual atuou incansável desde o início deste ano para a organização do evento. Luzia terá a missão de articular as expressões juvenis desta Prelazia, as quais, são tão diversas e com grande potencial evangelizador. Para as comunidades visitadas durante esta missão, permanecerá o legado desta juventude do Brasil, a qual abdicaram de suas casas e de seu conforto para vivenciar esta experiência.

Para a prelazia do Alto Xingu-Tucumã ficará reverberando o ardor missionário deste momento intenso, onde as lideranças das comunidades, os jovens e as famílias visitadas puderam encher-se de novo ânimo. Assim como, os jovens missionários que retornaram para suas cidades com novo compromisso, de serem sinal autêntico de uma Igreja em saída e em estado permanente de missão. “Missão Jovem na Amazônia” é um sinal da presença de Deus, que não esquece dos seus filhos e filhas, e enviou estes jovens missionários para partilharem suas experiências e descobrirem suas próprias dificuldades e potencialidades diante dos desafios da missão. A Igreja da Amazônia sente-se reconhecida e alegre com a presença e o testemunho desta juventude que não teve medo de assumir este compromisso, atendendo ao desafiador chamado de Deus.

Texto e Imagens: Renan Rosário, PASCOM Regional Norte 2



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) apresenta a identidade visual da Campanha da Fraternidade 2023, que tem como tema “Fraternidade e fome”, e o lema “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16). O concurso seguiu as orientações do edital e o parecer final para a escolha coube ao Conselho Permanente da CNBB. O cartaz escolhido foi produzido por Luiz Lopes Jr., de Brasília (DF).

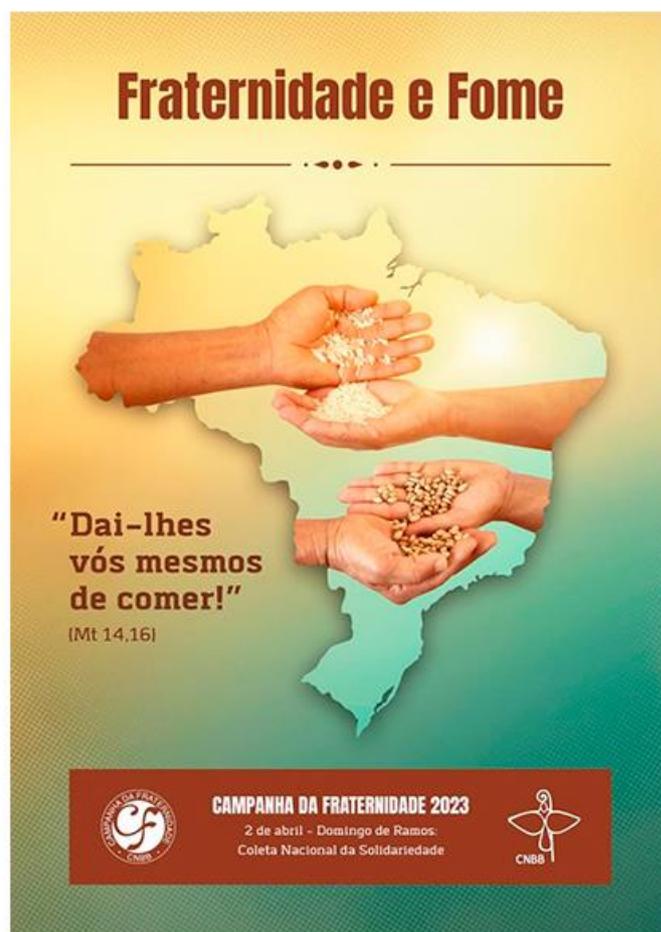
“Vemos no cartaz o mapa do Brasil, país considerado o celeiro do mundo, mas que carrega uma grande contradição: a fome é real e atinge hoje cerca de 33,1 milhões de Brasileiros. Em destaque contemplamos as mãos que repartem e dão vida a solidariedade guiada pela fé. O arroz e o feijão, alimento do povo, passam pelas mãos de homens e mulheres que sabem que a solução do problema da miséria e da fome não está somente nos recursos financeiros mas na vida fraterna. Ninguém deve sofrer com a fome quando realmente vivemos como irmãos e irmãs. Eis o convite: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16)”.

Pela terceira vez a fome é tratada pela Igreja no Brasil, na Campanha da Fraternidade. A primeira foi em 1975, com o tema ‘Fraternidade é repartir’ e o lema Repartir o pão’, no clima do Ano Eucarístico que precedeu o Congresso Eucarístico Nacional de Manaus, que trazia o mesmo tema e lema e desejava intensificar a vivência da Eucaristia em nosso povo. A segunda foi em 1985, outro Ano Eucarístico, desta vez em preparação para o Congresso Eucarístico de Aparecida, com o lema ‘Pão para quem tem fome’.

Agora, em 2023, logo depois do 18º Congresso Eucarístico Nacional, que se realizará em Recife, de 11 a 15 de novembro de 2022, sob o tema ‘Pão em todas as mesas’, a Igreja no Brasil enfrenta pela terceira vez o flagelo da fome. Com o lema que é uma ordem de Jesus aos seus discípulos: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16).

“É vocação, graça e missão da Igreja responder ao chamado e cumprir a ordem de Jesus, afirmamos no contexto do 3º Ano Vocacional que viveremos a partir de novembro deste ano. A fome é um instinto natural de sobrevivência presente em todos os seres vivos. Contudo, na sociedade humana, a fome é uma tragédia, um escândalo, é a negação da própria existência”.

CNBB APRESENTA O CARTAZ DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023



ORAÇÃO DA CF 2023

**Pai de bondade,
ao ver a multidão faminta,
vosso Filho encheu-se de compaixão,
abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes
e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”.**

**Confiantes na ação do Espírito Santo,
vos pedimos:**

**inspirai-nos o sonho de um mundo novo,
de diálogo, justiça, igualdade e paz;
ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária,
sem fome, pobreza, violência e guerra;
livrai-nos do pecado da indiferença com a vida.**

**Que Maria, nossa mãe, interceda por nós
para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa,
sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos.**

Amém

INSTITUTO DE PASTORAL REGIONAL REALIZA FORMAÇÃO EM LITURGIA



Atuando a mais de 50 anos como um importante organismo de formação dentro do Regional Norte 2, o Instituto de Pastoral Regional (IPAR) realiza o 48º edição da formação litúrgica na sede da CNBB Norte 2. Este momento é destinado para agentes de pastorais atuantes nas paróquias de diversas prelaças e dioceses deste regional, nesta edição o IPAR acolhe representantes da arquidiocese de Belém, e das dioceses de Marabá, Macapá, Óbidos e Abaetetuba.

A formação de “Aprofundamento Litúrgico” está acontecendo entre os dias 04 a 16 de julho de 2022 em Belém e tem como objetivos, oferecer estudo litúrgico sistemático que auxilie os agentes a potencializar os serviços prestados no contexto de suas paróquias. Além de, ajudar as comunidades a levar a frente a reforma litúrgica direcionada pelo Concílio Vaticano II, assim como, de outros documentos importantes para a Igreja Católica aplicados à realidade de cada lugar.

Animados e orientados pelos formadores Márcia Paiva, Daniel Campos, Raimunda Miranda e Padre José Maria Ribeiro que é pároco da paróquia Santa Maria Mãe de Deus em Ananindeua, os participantes vivem momentos intensos de partilha de experiências e conhecimentos. A Iniciação à vida cristã (IVC), as Exéquias e a Pastoral Litúrgica são temas destaques no conteúdo programático da formação, a qual oferece a possibilidade da vivência fraterna dos participantes que convivem como que em comunidade durante todo o período da mesma.

“Formar e Servir” é o lema que fundamenta o trabalho formativo do IPAR, o qual favorece uma cuidadosa preparação do povo de Deus para melhor servir às comunidades e paróquias, através da aplicação dos conhecimentos adquiridos na formação e nas experiências partilhadas durante esta intensa convivência diária dos participantes. Vale ressaltar que além da formação de Liturgia o IPAR oferece outra Formação de extrema importância para a Igreja da Amazônia destinado a formar agentes na área da fé relacionada à política, tal estudo será oferecido entre os dias 18 à 30 de julho deste ano.

6ª ASSEMBLEIA DO POVO DE DEUS DA PRELAZIA DO MARAJÓ



No dia 13 de julho de 2022, a Prelazia do Marajó deu início a abertura 6ª Assembleia do Povo de Deus com a Celebração Eucarística presidida por Dom Evaristo Pascoal Spengler, Bispo da Prelazia, tendo como co-celebrantes Dom José Luís Azcona Hermoso (Bispo Emérito), Dom Raimundo Possidônio, Bispo Coadjutor da Diocese de Bragança, padre Mateus da Diocese de Ponta de Pedras, os presbíteros da Prelazia e o povo de Deus das dez paróquias. Eis a Igreja Marajoara “formada por todos nós”.

Está Assembleia passou por adiamento. Mas isso, foi propício para sua preparação. “Tenho certeza, que o tempo de espera, não foi em vão. Foi um tempo frutuoso” (Dom Evaristo). O processo de estudo e escuta em todas as comunidades resultou em 251 propostas de ações para serem instrumento de trabalho. “Tudo isso nos ajudará no discernimento do que Deus quer na vida da nossa Igreja nesse momento histórico, nessas terras e nessas águas do Marajó”. Dom Evaristo motivou a todos a navegar nesta Assembleia a partir de três questionamentos: O que é necessário parar em nossa prática pastoral e evangelizadora? O que continuar a fazer? O que é preciso começar?

E convidou a todos a não se deixar conduzir pela sabedoria dos grandes, pois “são os pequenos que entendem os mistérios do Reino”. Pedindo a Deus e ao Espírito Santo que conduza os trabalhos nessa Assembleia: “que sejam revelados aos pequeninos os mistérios do Reino”! No segundo dia 14 de julho, da 6ª Assembleia do povo de Deus esteve presente como conferencista e assessor Dom Raimundo Possidônio (Cid), Bispo Coadjutor da Diocese de Bragança-PA. Dom Cid refletiu a temática: a Igreja na Amazônia/Marajó. Sublinhando vários aspectos históricos da Igreja no território amazônico que tem mais de 400 anos. Referindo-se ao povo como multireligioso, forte e muito presente. Fez a colocação de como os outros povos que não fazem parte do território enxergam tal situação “Não sabemos tratar a alma do povo como deveria ser tratada. Essa é uma realidade factual dos povos amazônicos”



O dia 15 de Julho, no terceiro dia da Assembleia do Povo de Deus, o conferencista e assessor Daniel Seidel, secretário executivo da Comissão Justiça e Paz/CNBB, que orientou e levou a todos a refletirem sobre a temática: Comunidades Eclesias Missionárias. Daniel compartilhou das diretrizes gerais da ação evangelizadora da igreja no Brasil 2019-2023, pontuou os aspectos fundamentais dos quatro pilares de sustentação das comunidades Eclesias Missionárias: Caridade, Pão, Palavra e Ação Missionária. “O anúncio da boa notícia corre rápido e isso é resultado da aplicação do Espírito Santo nos quatro pilares de sustentação das Comunidades de base”! (Daniel Seidel)

Fez referência aos Atos dos apóstolos (2,42). Neste espírito das comunidades, estamos retornando ao significado primordial de unidade e fraternidade. Apontou o Documento de Medellín (Capítulo 15. N° 10) referiu ao batismo de cada cristão, pedindo para evitar o clericalismo e tornar real o exercício que o batismo trás para cada pessoa humana. Foi incisivo ao dizer que toda as obras devem visar o encontro com as comunidades de base. Falou desse esforço pastoral, e de como deve acontecer e seu resultado. “Todo o nosso serviço deve refletir em uma só família de Deus, em prol de três resultados significativos para cada discípulo Missionário, fé, esperança e caridade”! (Daniel Seidel)

Pedi a todos na assembleia que abrace a responsabilidade evangelizadora, pois é “por ela que nasce uma riqueza da expansão da nossa fé”! Convidou a todos ao cultivo do debate sobre a importância da dimensão sinodal na Igreja. “Precisamos de um ardor profundo pelo belo que se apresenta hoje para nós, a conversão Pastoral, Cultural, Ecológica e Sinodal. Essa é a realidade da Igreja, abracem todos e seremos felizes”!

Terminando com o desejo de que “é vivendo a caridade evangélica que reunimos todos e assim reavivar a Igreja primitiva, com um só coração e uma só alma”! Reiterou a forma única de olharem a teologia, a evangelização, a pastoral e a espiritualidade. Além disso, confirmou a presença primordial dos leigos nesta porção de terra no país. “Os leigos evangelizam, são responsáveis por muitos trabalhos, por isso, sua imagem é sem dúvida essencial na igreja como um todo, mas de forma especial, na Amazônia”.

Fez um alerta a todos os participantes ao dizer “A Igreja na Amazônia contribuiu de forma significativa com o País. Mas a Amazônia não é a mesma e nós como discípulos missionários e missionárias não podemos ficar no velho homem”. Rogou a Deus que se faça ecoar no coração de todos o processo e apelo sinodal querido pelo Papa Francisco na encíclica Laudato Si e na exortação pós-sinodal Querida Amazônia. A Assembleia reunida escolheu como objetivo geral o Fortalecimento das Comunidades Eclesiais de Base e como prioridades para os próximos 4 anos: (1) Os quatro pilares são constitutivos das comunidades. (2) Conversões como processo. (3) Formação em todos os níveis. (4) Juventudes.

O CONSELHO NACIONAL DO LAICATO DO BRASIL REGIONAL NORTE 2 ELEGE NOVA COORDENAÇÃO

Aconteceu, entre os dias 09 e 10 de julho, a Assembleia Ordinária do CNLB (Conselho Nacional do Laicato do Brasil), do Regional Norte 2 da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). O evento aconteceu na sede do Regional Norte 2 e refletiu o tema " A Sinodalidade na Amazônia".

Dentre os objetivos da assembleia estão na reflexão do tema, ministrado pelo Bispo acompanhante, Dom Pedro Conti (Bispo da Diocese de Macapá) e a eleição na nova presidência.

Confira os eleitos para a Presidência do CNLB Regional Norte 2

Presidente: Miguel Soares (Diocese de Macapá)

Vice - Presidente: Rosilene Aragão (Diocese de Cametá)

Secretária Geral: Diva de Jesus Negrão Andrade (Diocese de Abaetetuba)

Secretária Adjunta : Maria Aparecida (Diocese de Bragança)

Tesoureira : Maria Amélia (Diocese de Marabá)

Tesoureira Adjunta: Mercedes Braga (Diocese de Abaetetuba)



CAMAPANHA MISSIONÁRIA 2022 Tema: A Igreja é missão

Lema:

“ Sereis minhas testemunhas ”

(At 1,8)

Animados pelo Ano Jubilar Missionário, a Campanha Missionária 2022 apresenta o tema “A Igreja é missão”, cuja inspiração bíblica é “Sereis minhas testemunhas” (At 1,8). Este tema e lema concluem o caminho de três anos onde destacamos a natureza missionária da Igreja que não se reduz a uma dimensão ou em atividades.

Um dos testemunhos missionários é da bem-aventurada Pauline Marie Jaricot, nascida em Lyon em 22 de julho de 1799. Ela fundou a obra da Propagação da Fé em 3 de maio de 1822, dando origem às Pontifícias Obras Missionárias (POM) como rede mundial de oração e solidariedade a serviço do Papa e das Igrejas locais. Desde os primeiros anos da obra, o desejo era claro: apoiar todos os missionários necessitados de ajuda espiritual e material.

A construção da arte da Campanha Missionária 2022 seguiu a mesma identidade visual dos últimos dois anos, que seguiu a intuição da janela que se abre para o mundo. Na janela e dentro do mapa do Brasil, aparecem rostos de missionários e missionárias Ad Gentes. As cores da arte seguem a identidade visual do Ano Jubilar Missionário que nos convida a uma grande explosão missionária aberta a universalidade, como propõe o Programa Missionário Nacional: para cada Regional da CNBB, um projeto Ad Gentes; e cada Igreja Particular assumir um projeto de Igrejas irmãs.

O mês missionário nos convida a gestos concretos de solidariedade. Em todas as Igrejas do mundo realiza-se, no penúltimo final de semana de outubro (22 e 23) a coleta missionária, destinada de forma integral para a missão universal.

Comunicadores Populares da Amazônia realizam formação no X Fórum Social Pan - Amazônico



O encontro foi realizado pela Rede Eclesial Pan- amazônica (REPAM) ocorreu nos dias 28 a 31 de julho na Sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - Regional Norte 2 tendo a atividade prática no X Fórum Social Pan - Amazônico na Universidade Federal do Pará.

Para o jornalista Paulo Santiago, " ele acredita que a partir de agora com a reestruturação dessa rede de comunicadores da Repam, nos teremos um acesso mais facilitado nas informações que vem dos territórios, assim como a chegada das informações da REPAM - Brasil", disse.

Em nome da Rede Eclesial Pan - Amazônica e Repam - Brasil, agradece ao povo de Belém e a todos que estiveram conosco nesses dias, e muito importante este encontro de gerações, porque tinha pessoas de várias faixa etárias e experiências de profissionais de todas áreas da comunicação social e também comunicadores populares para receberem esse vasto conhecimento e repassar para os seus territórios e formar as suas próprias equipes locais, conclui o jornalista.

Texto de Ariane Barbosa
Imagens: Acervo da REPAM BRASIL



IGREJA DO BRASIL LANÇA DOCUMENTO DE SANTARÉM 50 ANOS: GRATIDÃO E PROFECIA



A Comissão Episcopal para a Amazônia, da CNBB e a Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM-Brasil) em parceria com a Conferência Nacional dos Religiosos do Brasil CRB Nacional, lançaram na tarde desta quarta, 20, durante a 26ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Religiosos do Brasil (CRB), o Documento de Santarém 50 anos: Gratidão e Profecia.

Como uma atualização do Documento de Santarém que propôs linhas pastorais para a missão da Igreja na Amazônia, o ‘Gratidão e Profecia’, foi elaborado artesanalmente, isto é, por muitas mãos e mentes de religiosos, religiosas, leigos, leigas, amazônidas, bispos, padres, cardeais. “Diferentemente do encontro de 72, sobre o qual registro fotográfico mostra uma religiosa, este encontro reuniu mais de cem pessoas entre religiosas, bispos, cardeais, leigos e leigas”, afirmou a presidente da CRB Nacional, Irmã Maria Inês Vieira Ribeiro, mad, que participou das reflexões e elaboração da Declaração.

“Foi um encontro verdadeiramente sinodal. “Há 50 anos este encontro uniu os bispos da Amazônia para por em prática o Vaticano II e Medellín que tinha recentemente acontecido”, acrescentou. Para a Profa. Márcia Maria de Oliveira, “dar a conhecer a Amazônia, torná-la visível ao mundo, é um mérito dos bispos pelo grito profético em 1972 que denunciavam as ações do governo militar, - que hoje percebemos que continua por meio do governo federal”, enfatizou.

Sobre a resolução que considera ordenação diaconal das mulheres, a professora Márcia enfatizou que “pensando a Eucaristia como direito de todos, nos apoiamos na orientação do Documento Final do Sínodo Especial para a Amazônia, a necessidade que temos de pensarmos a ordenação de homens casados, a ordenação de diáconos permanentes, a ordenação diaconal de mulheres, até mesmo porque não encontramos teológica e pastoralmente impedimentos para isso”, disse.

Durante a Coletiva de lançamento, o bispo da Prelazia de Itacoatiara, Am, Dom José Ionilton Lisboa de Oliveira, svd, destacou a prioridades do Documento: “Fortalecimento das comunidades eclesiais de base, ministerialidade e participação das mulheres; a formação dos discípulos missionários na Amazônia; defesa da vida dos povos da Amazônia; o cuidado com a casa comum, a evangelização das juventudes e nesta, a valorização da pastoral da juventude; uma Igreja na Amazônia com rostos amazônicos”.

A formação eficaz e eficiente de missionários para a Amazônia

A formação de qualidade dos missionários e missionárias para a Amazônia foi tema de debate durante o Encontro e está contida no documento. Há 50 anos, este tema já era uma preocupação dos bispos, segundo o Arcebispo de Manaus, Dom Leonardo Ulrich Steiner, OFM. “É necessário cuidar-mos da formação para que nossa presença seja qualificada e inserida. O laicato é cada vez mais ativo, por meio das mulheres, das lideranças atuantes na catequese e diversas pastorais”, ressaltou.

A violência e violação dos Direitos dos Povos originários

Segundo Dom Leonardo, a violência contra os povos originários tem causado profunda dor à Igreja e foi categórico em dizer que a violência vem de fora e não é característica própria dos povos amazônicos. “O povo é muito fraterno e acolhedor. A morte do jornalista Dom e do indigenista Bruno, é um pequeno sinal da violência que está acontecendo em nossa região. A violência vem de fora pela ganância, pela dominação da natureza, da cultura, destruição das terras indígenas, da natureza, das culturas”.

O arcebispo acrescentou, ainda, que diante da violência, a Igreja reafirma a sua presença entre os povos da Amazônia e está seguro de que “os povos, no território estão mais organizados, graças à presença da Igreja”.



Migrantes

Também os migrantes ganharam um lugar privilegiado no Documento. “Nossa região é uma região de migração. Manaus e Roraima receberam grande número de venezuelanos, haitianos e pessoas que vem de outro lugar.” Para Dom Leonardo o inchaço das cidades, sem organização nem apoio para que haja saneamento, água potável em todas as casas, o aumento da violência, é uma preocupação. E acrescentou que “Santarém nos ajudará muito na Igreja da Amazônia, mas pode servir de inspiração para a outras Igrejas e comunidades”.

A Vida Religiosa é uma bênção

Dom Leonardo considera a presença da Vida Religiosa Consagrada em sua Arquidiocese, uma bênção. São 48 Congregações Religiosas, com religiosas e religiosos inserido/as nas periferias de Manaus e no interior. “Deus abençoe as nossas congregações e a Vida Religiosa e nos dê força e coragem para anunciarmos a boa nova do Evangelho, para que o Reino de Deus cresça e dê frutos para sermos uma Igreja samaritana e sinodal”, concluiu. “Os religiosos e religiosa estão onde ninguém quer estar e procuram estar com quem ninguém quer estar, disse, parafraseando o Sínodo para a Amazônia”, afirmou Dom Ionilton.

“Cuidado para não repetirmos ações colonizadoras na missão”

Mulher negra, filha de seringueiros, ribeirinha, cujos pais migraram do Nordeste na época da borracha, membro da Comissão Pastoral da Terra (CPT), Maria Petronila Neto foi apoiada pela Assembleia, com palmas, ao pedir aos Consagrados ‘cuidados’ na missão para não repetirem ações colonizadoras na missão juntos aos povos amazônidas. “Muito cuidado, dentro das nossas ações, para não repetirmos gestos e atitudes que matam, que excluem e que violam”, pediu. “A Igreja na Amazônia mais do que fazer deve pensar como fazer essa missão.” Petronila agradeceu a presença da Igreja na Amazônia. “Graças a presença da Igreja ainda temos vida na Amazônia. As vidas tombadas dos mártires não foram em vão”.

Fizeram parte da mesa, o arcebispo de Manaus, Dom Leonardo Steiner, OFM, nomeado Cardeal recentemente pelo Papa Francisco e carinhosamente chamado “Cardeal da Amazonia”, pelo povo brasileiro, membro da Diretoria da REPAM-Brasil; a presidente Nacional da CRB, Ir. Maria Inês Vieira Ribeiro, mad, a Profa. Dra. Márcia Maria de Oliveira, da Universidade Federal de Roraima, nomeada perita para o Sínodo para a Amazônia pelo Papa Francisco; o Arcebispo de Manaus, Maria Petrolina Neto, membro da Comissão Pastoral da Terra (CPT) e membro do Comitê REPAM-Brasil, da Arquidiocese de Porto Velho, RO.

Por Rosa M. Martins, REPAM Brasil

Fique atento às nossas atividades

AGENDA JULHO

Participe e ajude a divulgar!

DIA INTERNACIONAL DOS POVOS IN-
DÍGENAS

Dia 09 de agosto



DIA MUNDIAL DA JUVENTUDE

Dia 12 agosto

DIA DE COMBATE A POLUIÇÃO

Dias 14 de agosto



DIVULGUE CONOSCO!